

Relato Conselho do CCNH

Sessão Ordinária de 11 de dezembro de 2017.

Expediente: Solicitação de Ana Paula Areas Dau para alocação em laboratório

Relator: Aryane Vigato

Contexto e Histórico:

Inicialmente, uma demanda foi enviada para discussão em reunião da CALPG em Março de 2015, sobre a alocação da Professora Ana Paula em um laboratório do bloco A ou B. Como a linha de pesquisa da Professora envolve agentes patogênicos, foi enviada uma planta com a descrição das necessidades operacionais: área de 49 m², sala estéril e sala de tratamento de amostras.

Em abril de 2015, foi realizado um relato pela Profa. Janaína Garcia sobre alocações no bloco L. Onde foi realizado o pedido por um laboratório de 50 m² por parte da Prof Ana Paula como uma demanda a ser avaliada pela CALGP.

Em março de 2017 foi enviado pela professora Ana Paula um pedido de alocação no laboratório 407-3, mais especificamente em uma sala separada que existe neste lab, com certa de 17m2. Após desocupação o 407-3 foi concedido como um laboratório multiusuário do programa de pós graduação em Biossistemas pela CALGP.

Resposta da Coordenação da Biossistemas:

"1- conforme registrado em ata da sessão extraordinária n° 04/2015 ConsCCNH, o L407 foi concedido ao PPG-Biossistemas como laboratório multiusuário para os docentes credenciados, atendendo à demanda enviada pela coordenação do PPG-Biossistemas;

2- em virtude do processo de reavaliação do corpo docente (período de 2013 a 2015), previsto nas normas internas do PPG-Biossistemas, a Coordenação do Programa aprovou o descredenciamento da Profa. Ana Paula Arêas.

Em vista do exposto, a Coordenação do PPG-Biossistemas considera a demanda não recomendada."

Resposta da CALGP:

Com relação ao interlab do 407, é o único lugar que não será possível (pelo menos na conformação atual) você ficar, pois os equipamentos multiusuários de grande porte que estão no subsolo vão para esta sala, visto que trata-se de um ambiente controlado, que poderá ter a climatização e acesso adequados para equipamentos que estão em condições precárias lá embaixo. Além disso, eles tem que sair de qualquer jeito porque aquele espaço será das Licenciaturas/Ensino.

Ainda neste período foi questionado pela profa. Ana Paula o porque de uma professora da química ter sido alocada no 407-3 e o pedido dela ter sido negado.

Relato Conselho do CCNH

*Sinopse da sessão ordinária nº 02/2017/CCNH/ConsCCNH/CALGP
“Eloah Rabello Suarez – Bacharelado em Química: propor ao ConsCCNH a
alocação nolaboratório 407-3;”*

Resposta da CALGP:

*“Quanto à alocação da professora da Química, ela não é Orgânica e sim
Biologista Celular e como ela está credenciada, orientando e solicitando projeto
a Pós aceitou sua alocação lá, mas não no interlab”.*

Na sessão extraordinária nº 03/2017/CCNH/ConsCCNH/CALGP, a alocação da Profa.
Ana Paula permaneceu em aberto.

*“Ana Paula de Mattos Arêas Dau – Bacharelado em Ciências Biológicas: L407. Não há
definição para alocação da docente. Item permanecerá em pauta.”*

Na sessão extraordinária no 04/2017/CCNH/ConsCCNH/CALGP, a alocação da Profa.
Ana Paula permaneceu em aberto e foi encaminhada ao Conselho.

*“Ana Paula de Mattos Arêas Dau – Bacharelado em Ciências Biológicas: Mantido em
pauta para a próxima reunião e tema encaminhado ao ConsCCNH para análise e
devolutiva para a CALGP.”*

Avaliação:

Na reunião do conselho do mês de novembro, foi discutida a questão da alocação da
Profa. Ana Paula, onde foi sugerido o laboratório 203 do bloco B, que será
desocupado por parte dos professores que lá se encontram alocados.

Resposta do presidente da CALGP:

*“Falei com a Prof. Giselle Cerchiaro que é a coordenadora deste lab e ela disse
que existe incompatibilidade entre as linhas de pesquisa, pois ela trabalha com
células eucarióticas e a Ana Paula com procaríotos. De qualquer forma, existe
disponibilidade de espaço para alocação no lab 203.”*

Segundo a resolução Resolução ConsEPE 127 (de 2012). Especificamente o art. 5º:

Art. 5º Havendo espaço físico disponível em LGP ou LMC, o docente que desejar a
alocação do(s) seu(s) projeto(s) em um LGP ou LMC, será atendido de acordo com os
seguintes critérios de alocação prioritária:

I - ter projeto de pesquisa financiado por alguma agência de fomento, na área
temática de pesquisa do laboratório;

II - estar orientando alunos da pós-graduação e/ou de iniciação científica com bolsa
com projetos na área temática de pesquisa do laboratório;

III - ter publicações em revistas indexadas e/ou patentes na área temática de
pesquisa



Universidade Federal do ABC

Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS



Universidade Federal do ABC

Relato Conselho do CCNH

do laboratório, e/ou satisfazer outro critério de avaliação de produção intelectual usado por agências de fomento na avaliação da sua área de atuação.

Parágrafo único. Outros critérios específicos, bem como sistemas quantitativos de pontuação de critérios, poderão também ser utilizados, desde que aprovados pelo Conselho do Centro.

Levando em conta estes critérios, entrei em contato com a professora Ana Paula para que ela me esclarecesse o cumprimento destes itens.

Resposta da Profa. Ana Paula:

“I. Não tenho projeto aprovado em agência de fomento. Tenho dois em fase de escrita, mas não sei qual mando, justamente porque não sei em que laboratório ficarei, um é de Bioquímica e o outro de vacinas. Por mais que possamos realocar verbas, não dá pra mudar completamente o que foi concedido pela agência. Por isso, o lab de realização impacta o que será pedido.”

“II. Justamente por não ter espaço definido que praticamente não tenho alunos e não me movimetei no sentido de me recredenciar em Biossistemas ou me credenciar na Biotecnociência. Acho muito leviano orientar alunos de Pós sem a segurança de um espaço para fazer minimamente os experimentos. Tenho atualmente 3 alunos de IC, o Wesley Nascimento, que terminou a bolsa agora pelo programa PIC/PIBIC e está escrevendo um artigo para publicarmos e, dessa forma, encerrarmos o projeto; a Patrícia Nagata que terminou a bolsa do programa PIC/PIBIC e agora está escrevendo artigo também e se preparando para iniciar o Mestrado na USP (pedirei orientação pontual lá) e a Karolina Kaminski, que está iniciando IC voluntária, do edital de 2017. Tenho uma orientação defendida de Doutorado pela Biossistemas em 2014 e várias orientações de IC, TCC e monografia de extensão concluídas.”

“III. Minhas publicações em artigos desde que entrei na UFABC são:

1. *Staphylococcus aureus* manganese transport protein C (MntC) is an extracellular matrix- and plasminogen-binding protein. Salazar N, Castiblanco-Valencia MM, da Silva LB, de Castro Í, Monaris D, Masuda HP, Barbosa AS, **Arêas AP**. *PLoS One*. 2014 Nov 19;9(11):e112730. doi: 10.1371/journal.pone.0112730. eCollection 2014. Erratum in: *PLoS One*. 2015;10(3):e0121192.

2. Genetic Fusion between Sm14 and CTB does not Reduce *Schistosoma mansoni* Worm Burden on Intranasally Immunized BALB/c Mice. RAMOS, H. R. ; Miyasato, P. A. ; Ramos, CRR; **Arêas A.P.M.**; KAWANO, T. ; Ho, PL . A . *Journal of Vaccines & Vaccination*, v. 01, p. 01-06, 2011.

Universidade Federal do ABC - Centro de Ciências Naturais e Humanas

Avenida dos Estados, 5001. Bangu, Santo André – SP, 09210-580. Bloco A, Torre 3, 6º andar.

Tel. 55 11 49967960 – www.ufabc.edu.br – <http://ccnh.ufabc.edu.br>



Universidade Federal do ABC

Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS



Relato Conselho do CCNH

3. Nasal immunization of mice with *Lactobacillus casei* expressing the Pneumococcal Surface Protein A: induction of antibodies, complement deposition and partial protection against *Streptococcus pneumoniae* challenge. Campos IB, Darrieux M, Ferreira DM, Miyaji EN, Silva DA, **Arêas AP**, Aires KA, Leite LC, Ho PL, Oliveira ML. *Microbes Infect.* 2008 Apr;10(5):481-8. doi: 10.1016/j.micinf.2008.01.007. Epub 2008 Jan 20.

4. Intranasal vaccines for protection against respiratory and systemic bacterial infections. Oliveira ML, **Arêas AP**, Ho PL. *Expert Rev Vaccines.* 2007 Jun;6(3):419-29. Review.

5. Intranasal immunization with the cholera toxin B subunit-pneumococcal surface antigen A fusion protein induces protection against colonization with *Streptococcus pneumoniae* and has negligible impact on the nasopharyngeal and oral microbiota of mice.

Pimenta FC, Miyaji EN, **Arêas AP**, Oliveira ML, de Andrade AL, Ho PL, Hollingshead SK, Leite LC. *Infect Immun.* 2006 Aug;74(8):4939-44.

6. Induction of systemic and mucosal immune response and decrease in *Streptococcus pneumoniae* colonization by nasal inoculation of mice with recombinant lactic acid bacteria expressing pneumococcal surface antigen A. Oliveira ML, **Arêas AP**, Campos IB, Monedero V, Perez-Martínez G, Miyaji EN, Leite LC, Aires KA, Lee Ho P. *Microbes Infect.* 2006 Apr;8(4):1016-24. Epub 2006 Jan 18.

Publiquei dois livros (itens 1 e 2) e um capítulo de livro (item 3):

1. **Arêas A.P.** *Bioquímica humana*, Editora Pearson, 2014

2. **Arêas A.P.** *Visão Crítica da Biotecnologia*, NTE-UFABC, 2016

3. Lima, E.C.; **Arêas, A.P.** *Álcool, Drogas de abuso e doenças relacionadas. In: Claudio Luis de Camargo Penteado e Sidney Jard da Silva.. (Org.). Diálogo de saberes para a ação cidadã. 1ed. São Paulo: , 2009, v. 2, p. 34-47.*

Recebi prêmios do Ministério da Saúde:

Co-autora do trabalho que recebeu o Prêmio principal e primeira autora daquele que foi Menção honrosa do Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS, em 2006.

Sou editora associada da Revista científica Interciente, membro do Conselho editorial da Editora da UFABC e parecerista da FAPESP e das revistas: JACS, Plos One e Journal of Venomous Animals and Toxins Including Tropical Disease.

Estas são minhas atividades de pesquisa. Além disso, também participo de Cursos de Extensão, atividades de graduação e de administração.”

Relato Conselho do CCNH

Por fim, questionei se a Professora teria alguma preferência/sugestão para sua alocação.

Resposta da Profa. Ana Paula:

“Opção 1 (a que prefiro): Hoje ocupo um espaço de 17 metros quadrados, uma sala no lab 407-3, no Bloco A. Também possuo uma autoclave e farei a aquisição de um purificador de água Milli-Q em projeto. A autoclave e o purificador ficariam no salão principal do lab e o restante dos equipamentos que já possuo e os futuros dentro da sala. Obviamente, todos os equipamentos que não são de meu uso e estão lá sairiam. O espaço é pequeno, mas atende as minhas necessidades, inclusive quando o espaço foi adequado, ele foi pensado para acomodar a estufa shaker, um fluxo laminar e outros equipamentos. Portanto, é o mais adequado para me acomodar individualmente, sem precisar dividir.

Opção 2: Estão sendo feitos concursos para a área de Ciências Biológicas - Imunologia e Ciências Biológicas (ensino) - Educação em saúde. Posso ser alocada com esses dois docentes em algum laboratório do campus de Santo André. Pode ser no Bloco B, A ou L.

Opção 3: Ser alocada em algum lab daqui do Bloco B que esteja com vagas, por razão de vários ocupantes atuais estarem indo para o Bloco L, recém construído. Nesse caso, preciso de alguma sala onde possa fazer o cultivo de bactérias.”



Universidade Federal do ABC

Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS



Relato Conselho do CCNH

Conclusão:

Analisando o regimento interno da CALGP, compreendo o porque do processo da profa. Ana Paula não ter obtido um parecer definitivo.

“ Cap. III. Art 12.

§ 2º As informações consideradas pela CALGP – CCNH para avaliação das demandas de alocação de docentes em laboratórios, de forma não excludente e sem ordem de prioridade, serão:

- I – número de docentes que seriam atendidos na mesma solicitação;
- II – tempo que o docente faz parte do quadro de servidores da UFABC;
- III – tempo de apresentação de demanda por espaço de pesquisa;
- IV – tempo de participação em programa de pós-graduação;
- V – projetos com financiamento de agências de fomento à pesquisa.

§ 3º Critérios que serão utilizados pela CALGP – CCNH para apresentação de proposta de realocação de docentes do CCNH em laboratórios de pesquisa:

- I – compatibilidade entre a temática do laboratório e a linha de pesquisa do solicitante;
- II – justificativas de necessidades específicas para bom andamento de pesquisas (equipamentos, espaços específicos, etc.);
- III – comparação com a média vigente de espaço de pesquisa por docente do CCNH.”

De fato, a linha de pesquisa da Profa. Ana Paula dificulta sua alocação em laboratórios do campus Santo André. Entendo também que a ausência de um espaço adequado impede a orientação de alunos e a produção científica, mas não há laboratórios com as adequações solicitadas pela professora. A ausência de projetos de pesquisa aprovados compromete a prioridade do processo.

Depois do estudo realizado para elaboração deste relato, acredito que os laboratórios que apresentam disponibilidade e estrutura necessária para alocação da professora Ana Paula, seriam os do bloco B, que apresentam menor relação Professor/Espaço (m²), já que os possuem cerca de 110-120 m². Os laboratórios do bloco A são consideravelmente menores (cerca de 80-90 m²) e todos possuem entre 3 e 5 docentes ocupantes.

Universidade Federal do ABC - Centro de Ciências Naturais e Humanas

Avenida dos Estados, 5001. Bangu, Santo André – SP, 09210-580. Bloco A, Torre 3, 6º andar.

Tel. 55 11 49967960 – www.ufabc.edu.br – <http://ccnh.ufabc.edu.br>